



9º CFN  
CONGRESSO  
FLORESTAL  
NACIONAL

## Simpósio “Arvoredo urbano: gestão e serviços de ecossistema”

Léonia Nunes, Ana Luísa Soares, Susana Dias, Inês Marques Duarte, Francisco Castro Rego

*Centro de Ecologia Aplicada Professor Baeta Neves (CEABN-InBIO), Instituto Superior de Agronomia (ISA/ULisboa)*

### SUMÁRIO

A avaliação e quantificação dos serviços de ecossistema proporcionados pelas árvores urbanas tem sido objecto de interesse a nível nacional e internacional. A quantificação dos benefícios do arvoredo é fundamental no delineamento e implementação de planos de resiliência para as cidades uma vez que auxilia na tomada de decisão, na gestão e no planeamento urbano. Neste sentido, é fundamental conhecer as características do arvoredo das cidades, saber o seu valor e os desafios inerentes à gestão do arvoredo, quer em arruamento quer noutros contextos.

### DESCRIÇÃO DO SIMPÓSIO

As árvores constituem no seu conjunto peças fundamentais da infraestrutura verde, prestando um conjunto de serviços benéficos a quem usufrui da cidade, residentes e visitantes, benefícios esses que contribuem para o conforto urbano e para os quais é necessário aferir e quantificar esses benefícios.

Múltiplos estudos científicos demonstram que as áreas urbanas, que integram árvores presentes nos arruamentos, separadores centrais, terrenos suburbanos, caminhos e bordaduras, jardins, parques, espaços verdes, zonas costeiras, entre outros (McLean et al. 2020), proporcionam benefícios, quer ecológicos (clima, qualidade do ar, hidrologia, fornecimento de habitat e alimentos para animais, biodiversidade e promoção da conectividade da paisagem para a fauna urbana), quer sociais (bem-estar e saúde dos cidadãos), quer de índole estética (valorização patrimonial e paisagística) (Burden 2006;





9º CFN  
CONGRESSO  
FLORESTAL  
NACIONAL

Rhodes et al. 2011; Livesley et al. 2016). A tomada de consciência desses benefícios é certificada pela designação de serviços de ecossistema urbano. Estes benefícios aumentam a habitabilidade nas cidades, melhoram a qualidade do ar, fornecem sombra, regulam as temperaturas, aumentam o valor recreativo, melhoram o bem estar da sociedade (McLean et al. 2020) e incrementam o bem estar social.

De acordo com Millennium Ecosystem Assessment (2005), os serviços de ecossistema estão descritos em quatro grupos: 1. provisão, que inclui produção; 2. regulação (i.e., temperatura, níveis de poluição do ar, mitigação das alterações climáticas, hidrologia, erosão); 3. culturais (inclui recreio e envolve atividades artísticas e sociais); e 4. biodiversidade (i.e., proporcionar habitat para a fauna).

Estima-se que mais de metade da população vive atualmente em cidades e a previsão aponta para que em 2050 o total de população urbana seja de 70% (UN 2013). Estes valores reforçam o desafio do século XXI de quantificar e valorizar os serviços de ecossistema, assegurar e valorizar a biodiversidade, tomar medidas de resiliência às alterações climáticas, sempre com o intuito de tornar as cidades mais sustentáveis, resilientes e promover o conforto urbano (Camps-Calvet et al. 2016).

O crescimento urbano acompanhado por mudanças sociais profundas e melhoria do nível de vida da população comprometeu a sustentabilidade das cidades. Com vista a atenuar efeitos prejudiciais, têm sido utilizados instrumentos de ecologia urbana aplicados às árvores de arreamento, parques e jardins públicos e privados, no interior ou na periferia da cidade.

Pretende-se com este simpósio abordar e discutir a gestão do arvoredo urbano e os serviços de ecossistema que estas árvores proporcionam às cidades, como forma de auxiliar nos processos de tomada de decisão, com apresentação de estudos caso em Portugal.





9º CFN  
CONGRESSO  
FLORESTAL  
NACIONAL

## PROGRAMA

Ana Raquel Cunha, Ana Luisa Soares, Susana Dias, Inês Duarte, Leónia Nunes, Davide Gaião, Miguel Brilhante, Teresa Vasconcelos, Paulo Forte, Maria Manuel Romeiras, Francisco Castro Rego - Instituto Superior de Agronomia (ISA/ULisboa) | **Árvores em números: o património arbóreo da cidade de Lisboa**

Leónia Nunes, Inês Marques Duarte, Francisco Castro Rego, Ana Luísa Soares, Davide Gaião, Susana Dias - Centro de Ecologia Aplicada Professor Baeta Neves (CEABN-InBIO), Instituto Superior de Agronomia (ISA/ULisboa) | **Árvores de arruamento de Lisboa, Cascais e Almada: caracterização dos serviços de ecossistema e implicações para a gestão do arvoredo**

Duarte Encarnação, IFCN Madeira | **Enquadramento legal na gestão do arvoredo urbano na Madeira**

João Nunes, Carlos Nobrega, Olga Camacho - Câmara Municipal do Funchal | **O Parque Ecológico do Funchal uma infra-estrutura verde peri-urbana da Cidade do Funchal**

Joana Catarina Silva, Diego Carvalho, Humberto Machado, João Gama Amaral, Marta Neves, Luís Miguel Martins - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro; CITAB - Centre for the Research and Technology of Agro-Environmental and Biological Sciences; Metro do Porto, S.A., Avenida Fernão de Magalhães, 1862, Porto; Tree Plus Lda. Spin-Off UTAD, Vila Real | **A futura Linha Rosa do Metro do Porto: impactes na floresta urbana e medidas de mitigação**

Natália Nunes, Humberto Costa Machado, Miguel Costa, Sandra Talhadas, Luís Miguel Martins - IFCN, R. João de Deus 12e, 9050-027; Tree Plus Lda, Spin-off UTAD, Vila Real; Natureza Verde, VN Famalicão; PATRIRAM, Titularidade e Gestão de Património Público Regional, S.A., R. 31 de Janeiro N.º 79 – 9050-401 Funchal – Madeira; Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro; CITAB - Centre for Research and Tech. of Agro-Envir. and Biol. Sciences | **Avaliação fitossanitária e do risco das árvores da Quinta Magnólia, Funchal**

Luís Miguel Martins, Manuel Miranda Fernandes - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, CITAB - Centre for the Research and Technology of Agro-Environmental and Biological Sciences Portugal; Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território, Faculdade de Letras da Universidade do Porto | **Árvores, memória e lugares: confluências (e conflitos) numa alameda urbana em Guimarães**



9º CFN  
CONGRESSO  
FLORESTAL  
NACIONAL

Ana Júlia Francisco, Rui Simão - Câmara Municipal de Lisboa, Direção Municipal do Ambiente, Estrutura Verde, Clima e Energia, Departamento da Estrutura Verde, Divisão de Manutenção e Requalificação da Estrutura Verde, Avenida Dr. Francisco Luís Gomes, 1800-177 Lisboa |  
**Gestão das árvores urbanas no município de Lisboa**

**Debate** | Moderador Leónia Nunes, Investigadora do Centro de Ecologia Aplicada Professor Baeta Neves (CEABN-InBIO), Instituto Superior de Agronomia (ISA/ULisboa)

**Eixo temático principal:**

3. A AMBIÇÃO

**Tópicos:** A Floresta Portuguesa e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável; Novos Modelos de Silvicultura; Ordenamento e Planeamento Territorial; Floresta Urbana; Bioeconomia e Serviços de Ecossistema; Ensino das ciências florestais.

